

Resumo Executivo

Semanal nº 08

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

04 de Março de 2024

Referência: 25/02/24 a 02/03/24 em relação a janeiro/24



Destaques da Semana



Batata

Intensificação da safra das águas, que ora abastece os mercados, provoca nova queda de preço. Na segunda quinzena de fevereiro, os preços já vinham dando sinais de arrefecimento, tanto que eles caíram na terceira semana, 9%. Dessa feita, a queda do preço foi mais intensa, 19%, na comparação com a média de janeiro. Destaque para a queda de preço na Ceasas/AL – Maceió (-54%) e na Ceasa/ES – Vitória (-34%). O preço caiu 28% na Ceagesp – São Paulo, 21% na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro e 15% na Ceasaminas – Belo Horizonte.



Cebola

Continua a alta de preço para a cebola. Na semana em análise, a média das Ceasas aumentou 24%. A concentração da produção no sul do País, com oferta insuficiente para segurar os preços, vem provocando esse quadro. Mesmo com o aumento das importações, sobretudo da Argentina, aumentando a disponibilidade do produto, não provocou a reversão do movimento de alta. Destaque para a alta de preço na Ceasa/TO – Palmas (49%), na Ceasa/ES – Vitória (50%), na Ceasa/PR – Curitiba (53%) e no mercado atacadista de Juazeiro/BA (50%).



Melancia

As cotações da melancia caíram na maioria das Ceasas na semana em análise, em relação a janeiro de 2024, na magnitude de 13% no cálculo da média. A demanda continuou satisfatória e com poucas alterações nos principais centros consumidores, mas a oferta teve uma mudança, com chuvas na Bahia que diminuíram a qualidade e o carregamento das frutas, além de boas condições climáticas no sul que permitiram o aumento da qualidade, como também a necessidade de irrigação. Destaque para a queda na Ceasa/ES – Vitória (-25%), Ceagesp – Araçatuba (-19%) e AMA/BA – Juazeiro (-34%).



Laranja

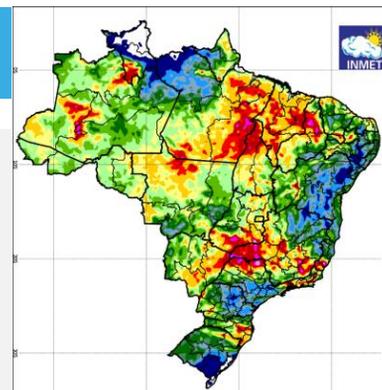
As cotações da laranja subiram em quase todas as Ceasas, em 13% no cálculo da média. A baixa oferta da fruta no varejo, condicionada pela colheita restrita de frutas nos pomares, além de temperaturas altas que reforçaram a demanda elevada fizeram com que os preços permanecessem em altos patamares. A indústria produtora de suco reforçou esse cenário, mesmo com menor atividade em relação às semanas anteriores, ao continuar demandando muitas frutas para a moagem. Destaque para a elevação na Ceagesp – São Paulo (22%), Ceasa/RN – Natal (32%) e Ceasa/CE – Fortaleza (20%).



Previsão Climatológica entre 04/03 e 11/03/2024

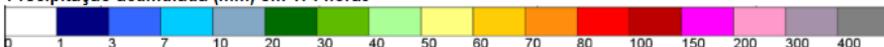
A previsão de chuva acumulada entre os dias 4 e 11 de março. De acordo com o modelo numérico do Inmet, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva. Eles poderão ultrapassar 60 mm (tons em laranja) em grande parte do País, devido à combinação do calor e alta umidade, além da atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que irá influenciar as instabilidades no centro-norte do Brasil, provocando chuvas intensas.

O Inmet destaca que está monitorando essas condições e reforça a importância do acompanhamento diário das atualizações de previsão do tempo e emissão dos avisos meteorológicos especiais no portal <https://alertas2.inmet.gov.br/>



Fonte: INMET

Precipitação acumulada (mm) em 174 horas



Resumo Executivo

Semanal nº 08

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

04 de Março de 2024

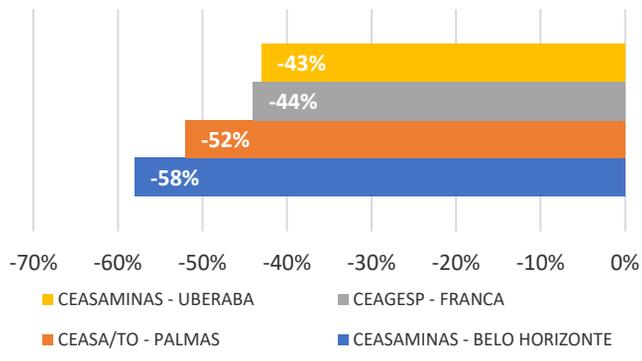
Referência: 25/02/24 a 02/03/24 em relação a janeiro/24



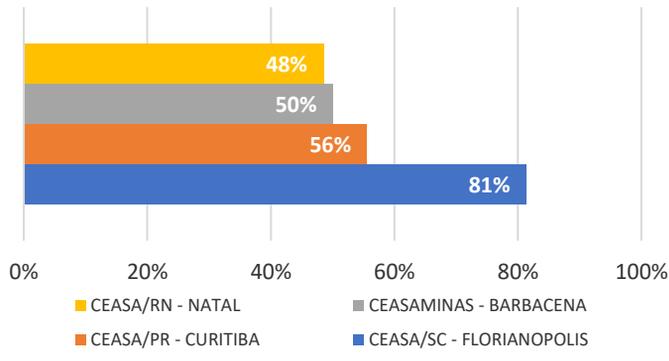
Outros destaques de variações nos preços

Hortaliças

Variação de Preços da Chuchu

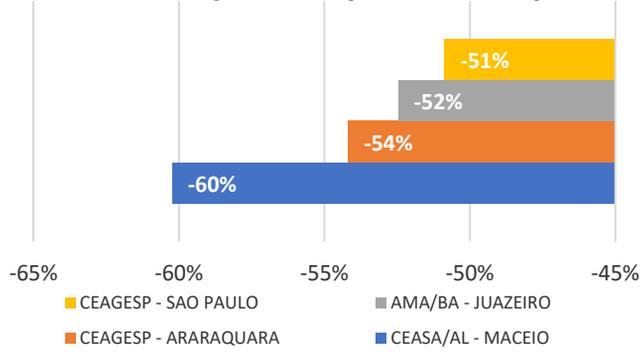


Variação de Preços da Abobrinha

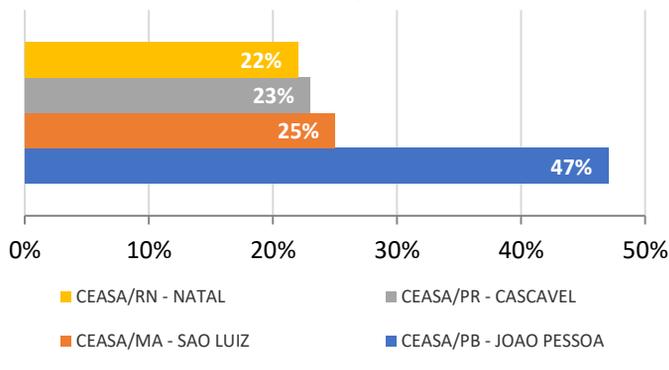


Frutas

Variação de Preços do Maracujá Azedo



Variação de Preços da Abacaxi



Fonte: Conab/Ceasas

Nesta semana, a Ceasa/RS – Porto Alegre irá sediar o Encontro Nacional da Abracen entre os dias 06 e 08 de março. Siga a Ceasa/RS e a Abracen no Instagram: @ceasaabastecimento @abracenorg



Para mais informações acesse:

www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort